LIBREVILLE, Gabão, 21 de outubro (Infosplusgabon) - O programa Ação Financeira Afirmativa para as Mulheres em África do Banco Africano de Desenvolvimento, conhecido como AFAWA, e a Aliança para a Inclusão Financeira apresentaram aos Ministros das Finanças e aos Governadores dos Bancos Centrais africanos uma nova parceria destinada a aumentar a inclusão financeira das empresas lideradas por mulheres em todo o continente.

Numa reunião ao jantar, realizada à margem dos Encontros Anuais do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, a 12 de outubro, os dirigentes do Banco e da Aliança apresentaram a parceria AFAWA-Aliança para a Inclusão Financeira a mais de 70 convidados, incluindo 50 representantes dos Ministérios das Finanças e dos Bancos Centrais, 10 dos quais são atuais ministros ou governadores. O programa de 4 milhões de dólares apoia os decisores políticos, reguladores e outras partes interessadas na criação de políticas favoráveis à inclusão financeira que beneficiem as pequenas e médias empresas geridas por mulheres africanas.

"Através deste projeto, esperamos produzir dados melhorados para a tomada de decisões políticas e uma melhor capacidade técnica entre os decisores políticos a nível institucional, nacional e regional. Estes esforços conduzirão a uma política financeira e um ambiente regulamentar melhorados para as mulheres nas empresas em África", disse a Vice-Presidente Sénior do Banco, Swazi Tshabalala, na intervenção inicial.

Com a inclusão financeira no topo da agenda dos países africanos, muitas nações estão a estabelecer objetivos concretos para a inclusão financeira das mulheres. Quando as mulheres africanas não têm acesso ao financiamento, a África perde cerca de 316 mil milhões de dólares em PIB até 2025, de acordo com um estudo da McKinsey. Contudo, o apoio baseado em evidência por parte de instituições parceiras poderia ajudar os governos africanos a estabelecer um ambiente favorável.

Reconhecemos que a redução das disparidades de género, especialmente com acesso ao financiamento, conduz a um crescimento económico exponencial

Representando a unidade de gestão da Aliança para a Inclusão Financeira, o Governador do Banco Central de Moçambique, Rogério Zandamela, afirmou: "Nós, como Bancos Centrais Africanos, estamos muito satisfeitos por ver a cooperação aprofundada entre o Banco Africano de Desenvolvimento e a Aliança, que começou na assinatura de um memorando de entendimento em 2017, em Abidjan".

"Louvo a liderança no lançamento do programa", acrescentou Zandamela.

No ano passado, o Banco, através da parceria AFAWA-Aliança para a Inclusão Financeira, identificou países com as políticas mais progressistas para acelerar a inclusão financeira. A Aliança selecionou a República Democrática do Congo, Marrocos, Nigéria, Ruanda, Senegal, Zâmbia e Zimbabué como países de estudo de caso. Baseou a sua seleção em: ter feito progressos significativos no sentido da inclusão financeira das pequenas e médias empresas lideradas por mulheres; melhores práticas para informar o processo de harmonização da inclusão financeira; e fornecer orientação política para acelerar este acesso direcionado ao financiamento. Por exemplo, na última década, o Senegal registou um aumento impressionante de 900% na inclusão financeira das mulheres, com a República Democrática do Congo a registar um aumento de 700% no mesmo período.

Representantes do Fundo Monetário Internacional, que lançou recentemente a sua primeira Estratégia de Género, disseram aos participantes no evento que a investigação estatística e a colaboração ajudariam a nova parceria a alcançar os seus objetivos.

"Reconhecemos que a redução das disparidades de género, especialmente com acesso ao financiamento, conduz a um crescimento económico exponencial. Encorajamos todos os países a publicar dados desagregados por género e a encontrar sinergias com novos setores emergentes", disse Ratna Sahay, Conselheira Sénior do Fundo Monetário Internacional para o Género.

Também em apoio à nova parceria estiveram a Dra. Beth Dunford, Vice-Presidente do Banco para a Agricultura e Desenvolvimento Humano e Social; Malado Kaba, Diretora do Banco para o Género, Mulheres e Sociedade Civil; e Esther Dassanou, Gestora da iniciativa AFAWA.

A AFAWA e a Aliança para a Inclusão Financeira implementarão o programa conjunto em 35

países representados por instituições membros da Aliança em África, e com as organizações regionais União Económica e Monetária da África Ocidental e a Comunidade Económica e Monetária da África Central. ((African Development Bank Group (AfDB)).

FIN/INFOSPLUSGABON/KLJ/GABON2022

© Copyright Infosplusgabon